

divíduo na sociedade e a compreender a necessidade de sua colaboração como membro da comunidade; induzi-la a compreender claramente como as ações do homem se refletem na sociedade e que, assim sendo, o presente é consequência do passado; levá-la à formação de hábitos morais sociais e cívicos, através da prática de alguns deveres no lar, na escola e na sociedade; despertar-lhe interesse pelos serviços públicos e pelo lugar onde mora; despertar-lhe o gosto pelo conhecimento do passado histórico de nossa terra, incentivando-lhe o sentimento de brasilidade e de amor às tradições; procurar, através das biografias, suscitar-lhe os sentimentos de admiração e respeito pelos grandes brasileiros e desejo de imitá-los; enriquecer-lhe o espírito de noções históricas, despertando-lhe o entusiasmo e o amor à Pátria; provocar um interesse consciente pela bandeira nacional e outros símbolos da Pátria; levá-la, através da História, a interessar-se pelos problemas do Brasil, estimulando a sua admiração por tudo quanto se refere à grandeza e à civilização da Pátria. (Do Programa para o Ensino Primário Fundamental).

Ninguém melhor de que o professor saberá escolher a motivação do plano, o que de fato interessa sua classe, conhecendo o seu aluno, sua capacidade e as possibilidades do meio. Entretanto, sugere-se: leitura de trechos literários, poesias patrióticas, lendas, notícias de jornal; gravuras históricas sobre o fato; material de pesquisa; estudo de um plano de excursão ao local histórico da Independência e visita ao Museu Ipiranga ou a museus ou lugares históricos.

Como finalidades do estudo, o professor poderá levar a classe à organização de albums de fotografias, desenhos, recortes; de dramatizações; de coleções de gravuras, trechos literários, poesias, músicas; de exposição de material ilustrativo; de remessa de mensagens congratulatórias e notícias para o jornal da escola ou do local; do enriquecimento do Museu de classe e da escola. (Seria interessante que o Setor recebesse algum trabalho para ser exposto no Setor de Documentação Pedagógica, desta Chefia).

No desenvolvimento do plano, o professor deverá focalizar o fato histórico de uma maneira interessante, de acordo com o grau de compreensão da classe, com o cuidado de não prejudicar a verdade.

Para as classes de 1.º e 2.º graus será aconselhável focalizar o fato no seu cenário histórico, nas palavras e gestos de D. Pedro, trajes e transportes da época, etc. Nas classes mais adiantadas poder-se-ão focalizar outros aspectos mais pormenorizados de causas e consequências. O professor, para todas as classes, deverá usar material adequado a este ou aquele ponto, procurando corresponder às necessidades desta ou daquela classe.

O professor deverá fazer uma íntima conexão de matéria de modo que nas atividades decorrentes de outras disciplinas seja focalizado o assunto da "Semana".

No caso do professor não desenvolver todo o "plano" traçado para a "Semana da Pátria" poderá concluí-lo posteriormente, desde que persista o interesse pelo trabalho por parte dos alunos de classe.

Como atividades os alunos poderão: ler e interpretar trechos ou poesias patrióticas; fazer composições; redigir mensagens de congratulações aos Governos da República e do Estado pela passagem da magna data dos brasileiros; organizar biografias; traçar e organizar cartazes com legendas cívicas; ornamentar a sala para a festa; fazer programas, convites, dramatizações, trajes da época; ensaiar canções patrióticas, poesias; redigir palestras; organizar excursões a lugares históricos, visitas a Museus.

A "Semana" deverá ser encerrada festivamente no dia 7 de setembro — Dia da Pátria.

Em anexo seguem alguns subsídios.

Thales Castanho de Andrade — Diretor Geral (21, 22, 23)

SUBSÍDIOS

- A — Questões:  
 1 — Quem já foi ao Ipiranga e que encontrou lá?  
 2 — Porque fizeram o Museu lá, tão longe do centro da cidade?  
 3 — Em homenagem a que fato ou a quem foi erigido o Monumento próximo ao Museu?  
 4 — Que homenagem São Paulo vai prestar, no seu 4.º centenário, a D. Pedro e D. Leopoldina?  
 5 — Como viajava D. Pedro, na época da Independência?

- 6 — Por que se festeja a "Semana da Pátria"?  
 7 — Que é que se comemora a 7 de setembro?  
 8 — Onde foi proclamada a nossa Independência?  
 9 — A que país pertencia o Brasil antes de sua Independência? Por que?  
 10 — Porque o Brasil era colônia de Portugal?  
 11 — Quem foi o "Patriarca" da nossa Independência?  
 12 — Quem libertou o Brasil de Portugal?  
 13 — Após a Independência, que forma de governo tomou o Brasil?  
 14 — Quem ocupou o trono do Brasil durante o 1.º Império?  
 15 — Antes de proclamada a Independência, que título os brasileiros ofereceram a D. Pedro?  
 16 — Qual a célebre frase que deu ao Brasil a Independência?  
 17 — Quais os três irmãos que tantos se salientaram na história da Independência?

18 — Qual foi a célebre frase de D. Pedro ao receber a mensagem com 8.000 assinaturas pedindo para que ficasse no Brasil, abraçando a causa dos brasileiros?

19 — Qual o papel que representou a princesa D. Leopoldina na nossa Independência?

20 — Quais são os autores da letra e da música do Hino Nacional?

21 — Interpretar a primeira estrofe do Hino Nacional.

22 — Quais as cores escolhidas para a bandeira do Brasil independente e quem as escolheu?

23 — Qual a diferença entre a Bandeira atual e do Império?

24 — Conhece você o Escudo Nacional e sabe onde ele geralmente é usado?

25 — Que quer dizer a legenda "Ordem e Progresso"?

26 — Quem aconselhou a D. Pedro a proclamar a Independência?

27 — Quem compôs o Hino da Independência? Interprete as 2 primeiras estrofes desse Hino.

28 — Conhece o quadro de Pedro Américo sobre a Independência? Que representa ele?

29 — Quais os motivos que afastaram D. Pedro do Rio de Janeiro em setembro de 1822?

30 — Que influência teve na nossa independência a vinca da família real?

B — Bibliografia do Aluno:

Alvarenga, Lucia — Terra Quebrada (4.º) pags. 24, 50, 68, 80, 99, 102, 138, 160, 167.  
 Alves, Ciro — Ler e aprender (4.º) pags. 142, 173, 189.  
 Braga, Erasmo — Leituras I — pags. 45, 54.  
 Leituras II — pags. 39  
 Leituras III — pags. 28, 87, 256, 276.  
 Leituras IV — pags. 66, 99, 102, 119, 158, 174, 184, 197 (Edição Melhoramentos).  
 Caldas, Walfredo Arantes — Meu Companheiro — 1932 — pag. 109, 113.  
 Cintra, Assis — Alma Brasileira (Editora Nacional).  
 Dordal, R. Roca — Novas Leituras — (3.º ano) — 5.ª ed. pag. 33.  
 Faria, Antonio — Seára Patriótica (4.º ano) — 2.ª ed. pags. 13 e 17.  
 Faria, Neto, F. — Coração Brasileiro (2.º ano) 2.ª ed. pags. 239, 243.  
 — Pirulito (2.º ano) — 2.ª ed. pag. 1.  
 Fleury, Luiz Gonzaga — Cartilha — pags. 86, 88.  
 — Meninice (1.º) pag. 31.  
 — Meninice (2.º) pags. 48, 68, 79, 87.  
 — Meninice (3.º) pags. 88, 96.  
 Fleury, Renato Sêneca — Pátria Brasileira (3.º) pags. 5, 88, 91, 95, 138, 140.  
 — Vamos Lêr — (1.º) pags. 46, 101, 139 (Ed. Nac.).  
 — Vamos Lêr — (2.º) pags. 146, 155.  
 — Vamos Lêr (3.º) pags. 143, 173, 194.  
 Fontes, Ofélia e Narbal — Brasi-  
 -rinho — pags. 77, 83 (Ed. 83 (Ed. Fco. Alves).  
 Lima, Branca A. — Caminho Suave — pag. 62.  
 Lima, Hildebrando — Nosso Brasil (3.º) pags. 196, 198.  
 — Nosso Brasil (5.º) pags. 15, 37, 58, 67, 71, 82, 101, 125.  
 — Lições do Tio Emílio (3.º) pags. 199, 200, 201, 202  
 Macedo Barreto, Rita de — Co-  
 -rações de Crianças (3.º ano) 3.ª ed. — pag. 26.  
 Martinez, Cesar — A linda his-  
 -tória do meu país (4.º ano) — ..  
 1930 — pags. 34, 40, 157.  
 Melo, Otaviano — Pequenos tre-  
 -chos — pags. 10, 106, 120 (Melho-  
 -ramentos).  
 Milano, Miguel — Heróis Brasi-  
 -leiros — pags. 23, 31, 45.  
 Morais, Antonieta Panlopa — Mi-  
 -nhas Leituras (3.º e 4.º anos) 1.ª ed. — pags. 138, 193.  
 Morais, Orlando Mendes — Mi-  
 -nhas Historietas (1.º ano) — 1936  
 — pags. 103, 105, 165.  
 — Leituras simples (3.º e 4.º  
 anos) — 13.ª ed. — pags. 10, 65,  
 39, 116, 125.  
 — Histórias Infantís — pag. 134.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CIRCULAR N. 25, DE 19 DE AGOSTO DE 1952

"Semana da Pátria"

Aos Delegados

O Departamento de Educação, Chefia de Serviço do Ensino Primário — Setor de Comemorações Cívicas, Campanhas e Jornadas recomenda às autoridades escolares que empreguem todos os seus esforços a fim de que as festas relativas à "Semana da Pátria" a ser comemorada de 1 a 7 de setembro p. f., em todas as escolas do Estado, se revistam de grande brilho apresentando um cunho verdadeiramente patriótico.

Para essa "Semana", dedicada de modo todo especial à Pátria e que será encerrada com a data magna — A Independência do Brasil — esta Chefia sugere um plano a ser executado nas nossas escolas primárias e que deverá ser realizado atendendo ao interesse e à capacidade dos alunos dentro do desenvolvimento do Programa.

Relembrando as três forças que estiveram unidas para a conquista de nossa liberdade — a inteligência e a figura de José Bonifácio, guia e conselheiro do Príncipe Regente, o entusiasmo de D. Pedro e o coração brasileiro que há muito vinha lutando por esse ideal — o professor, além do aproveitamento das situações que a vida escolar oferece cada dia, deverá ter como objetivo: incutir na criança, pela prática de boas ações cotidianas, o cumprimento de seus deveres no lar e na escola, como base à observância dos deveres cívicos e sociais; levá-la a apreciar o valor do in-